

- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -

# A Justa Cooperação da Nova Criatura

Série:  
Nova Criatura em Cristo

3ª Edição – Jul/2023

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material



## Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

*Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.*

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

*Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.*

*Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.*

*Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.*

*2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.*

*3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org).

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

## Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

*Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.*

*6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.*

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. ([www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org)).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,  
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org) (ou em inglês: [www.zoominchristianlife.org](http://www.zoominchristianlife.org)).

## Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. Quando Há Mais do Que Um .....	5
C2. A Maior e Mais Fundamental Cooperação da Nova Criatura Sempre É Cabível a Deus .....	8
C3. A Necessidade de Apropriada Moderação na Prática da Cooperação .....	13
C4. A Justa Cooperação de Cada Parte no Corpo de Cristo .....	17
C5. Precauções Quanto à Cooperação com Outras Pessoas .....	23
C6. A Nova Criatura, acima de tudo, É Chamada a Prestar Contas de sua Cooperação Àquele que lhe Concede a Novidade de Vida Nele .....	28
C7. A Força da Nova Criatura para a Justa Cooperação Está na Graça Celestial, no Amor de Deus e no Espírito do Senhor.....	32
Bibliografia .....	34

## C1. Quando Há Mais do Que Um

Este novo tema faz parte da série sobre a Nova Criatura em Cristo e visa dar sequência aos outros assuntos que o precedem, a saber:

- ⇒ 1) A Nova Criatura em Cristo Jesus;
- ⇒ 2) Esquecendo o Que para Trás Fica;
- ⇒ 3) Avançando para o Que Está Diante de Mim;
- ⇒ 4) Vocação, Chamado e Eleição;
- ⇒ 5) Conscientes do Contexto de Vida e Destino da Nova Criatura.

Uma das características em destaque da condição de nova criatura que Deus concede àqueles que recebem a Cristo Jesus como o Senhor em seus corações, além de muitas outras apresentadas nas Escrituras, dentre as quais várias já foram vistas nos temas acima referenciados, é aquela que expressa o fato de que a condição de nova criatura não é um chamado para uma pessoa ficar isolada.

No simples fato de uma pessoa ter sido criada pelo Senhor e ter recebido de Deus a condição de nova criatura por crer em Cristo Jesus já há uma relação de vida estabelecida entre ela e o seu Criador. Quando uma vida é concebida, automaticamente ela é inserida em um contexto de relacionamento com o Criador que a sustenta, bem como também com outros indivíduos do entorno daquela pessoa.

E uma vez que um indivíduo faz parte de conjuntos maiores que envolvem relacionamentos vivos, ele pode cooperar com eles ou opor-se a eles, pois sempre quando houver um cenário que contenha mais de um indivíduo, o tema sobre cooperação também automaticamente passa a estar presente.

Se uma pessoa está inserida em um conjunto, o que ela faz ou deixa de fazer também afeta, em maior ou menor grau, o conjunto no qual ela está inserida. E este mesmo princípio se aplica mais amplamente também à nova criatura em Cristo. Ou seja, uma parte muito expressiva do chamado de Deus para aqueles que vêm a ser constituídos como nova criatura em Cristo Jesus engloba também uma variedade de aspectos referentes à sua participação nos contextos coletivos nos quais se encontram inseridos.

**Se o “homem natural” já foi criado para não viver isolado ou dissociado do seu Criador e nem dos seus semelhantes, muito mais o “novo homem em Cristo” é chamado para relacionar-se com Deus e com outras pessoas, pois um dos aspectos centrais e essenciais pelos quais a obra de Cristo na cruz do Calvário foi realizada tem por objetivo exatamente a reconciliação das pessoas com Deus e também entre elas.**

Por outro lado, como nova criatura, um cristão não é chamado para que ele procure relacionar-se com Deus ou com outras pessoas meramente pelas formas ou maneiras que têm por base ou referência os parâmetros de relacionamento do homem natural ou que eram adotadas por uma pessoa antes de ela ter sido constituída como nova criatura em Cristo ou ter sido feita nova no Senhor.

Uma vez que uma pessoa se tornou nova no Senhor por ter recebido a Cristo Jesus em sua vida, os aspectos fundamentais do seu relacionamento com Deus e com outras pessoas também sofreram mudança, ainda que outras pessoas ao redor daquele

indivíduo que recebeu a condição de cristão não experimentem uma mudança similar em suas respectivas vidas.

**Aqueles que individualmente passam a crer em Cristo Jesus, e por isto recebem a condição de nova criatura no Senhor, recebem em Cristo nova capacitação celestial para um novo viver e andar em Deus, mas também recebem nova capacitação e provisão da parte de Deus para cooperarem, segundo a vontade celestial, com os coletivos que o Senhor quer que um cristão coopere.**

Como nova criatura em Cristo, uma pessoa recebe uma nova condição interior que também resulta em novas condições para vivenciar de forma diferenciada o relacionamento tanto em relação a Deus, bem como também em relação a outras pessoas. E estas novas condições, por sua vez, precisam ser conhecidas e praticadas para servirem de cooperação com os relacionamentos que são objetivados para aqueles que vieram a se tornar novos em Cristo.

Aspectos similares aos que estão sendo descritos nos últimos parágrafos acima já se encontram mencionados também nos temas A Comunhão dos Cristãos no Mundo e O Cristão no Mundo em Geral, nos quais também mencionamos a importância da comunhão entre os cristãos e dos cristãos “andarem como filhos da luz” para que eles se manifestem como sal da Terra e luz do mundo, conforme é a vontade expressa do Senhor Jesus Cristo para a vida daqueles que vêm a crer Nele.

E embora já haja uma ampla abordagem nos materiais acima referenciados sobre vários aspectos do relacionamento de um cristão com os indivíduos dos conjuntos com os quais o Senhor intenta que ele coopere, parece-nos muito significativo ainda abordar um pouco mais sobre a cooperação múltipla ou mútua que deveria acontecer quando há uma multiplicidade de relacionamentos em questão.

**Quando a questão do relacionamento de uma pessoa com Deus ou com os seus semelhantes está presente, um aspecto crucial a ser observado é que a participação de múltiplas partes também envolve múltiplas responsabilidades e medidas de participação de cada parte nas mais variadas circunstâncias destes relacionamentos.**

**Para relacionar-se com Deus ou com outros indivíduos, um cristão é convidado pelo Senhor para conhecer aspectos que cabem a este cristão em relação às outras partes do relacionamento, mas ele também é chamado para conhecer os pontos que cabem às outras partes em relação ao cristão e aos conjuntos com os quais intentam cooperar.**

**Quando o aspecto de que múltiplos indivíduos deveriam ter uma atuação ou participação em algum conjunto coletivo é colocado em pauta, é necessário um cristão crescer no entendimento de qual é a parcela adequada de sua participação, mas também a respeito de qual é uma justa ou apropriada participação que é devida às outras partes envolvidas.**

Um sóbrio entendimento sobre medidas de justa cooperação pode contribuir significativamente e de forma até imensurável para a pessoa que as conhece, pois uma pessoa pode não estar cooperando com um coletivo para o qual seria apropriado cooperar por omitir-se da sua parcela de participação, mas também, por outro lado, por ela querer colaborar em medida excessiva ou que não lhe é devida.

Por mais que uma pessoa queira cooperar com Deus ou queira auxiliar a outras pessoas, se ela o faz em medida não adequada ou desproporcional ao que lhe é apropriado, o bem que ela almeja fazer pode na realidade estar mais sujeito ao risco de ser prejudicial do que benéfico.

Similarmente, é crucial um cristão usar de cautela para com a ajuda que outros lhe oferecem para não se colocar em sujeição às proposições que alegam querer ajudá-lo, mas que na em sua essência são oferecidas com características de suposta ajuda que não é pertinente a ser realizada por aqueles que a oferecem.

**A voluntariedade para cooperar e para receber cooperação, assim como todos os outros aspectos da vida cristã, também é um aspecto que precisa ser visto, compreendido e praticado segundo aquilo que o Senhor estabeleceu como apropriado nesta questão para os seus filhos, e não segundo o próprio entendimento destes ou do mundo.**

Assim, nos próximos capítulos, gostaríamos de ressaltar ou evidenciar mais uma vez alguns aspectos especificamente relacionados ao contexto da justa cooperação para a qual os cristãos, como novas criaturas em Cristo Jesus, são chamados pelo Senhor.

## **C2. A Maior e Mais Fundamental Cooperação da Nova Criatura Sempre É Cabível a Deus**

Nas Escrituras, há várias figuras que exemplificam o chamado de uma pessoa que veio a ser constituída como nova criatura à participação cooperativa com conjuntos coletivos, tais como:

- ⇒ 1) Concidadãos dos Santos;
- ⇒ 2) Membros da Família de Deus;
- ⇒ 3) Morada de Deus;
- ⇒ E diversas outras.

Podemos observar abaixo dois textos que exemplificam claramente alguns aspectos mencionados no parágrafo anterior, conforme segue:

*Efésios 2: 19 **Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus,**  
20 **edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular;**  
21 **no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor,**  
22 **no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.***

*1 Pedro 2: 9 **Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;**  
10 **vós que, em outro tempo, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.***

----

Cada uma das figuras acima representadas têm características que apontam para o funcionamento de indivíduos em um conjunto coletivo, ou seja, a título de exemplo:

- ⇒ 1) Um cristão é uma parte individual que compõe um conjunto de habitantes de uma cidade;
- ⇒ 2) Um cristão é uma parte individual que compõe um conjunto de irmãos de uma mesma família;
- ⇒ 3) Um cristão é uma parte individual que compõe um conjunto de pessoas em que cada um é chamado de santuário de Deus ou habitação de Deus no Espírito para que o Senhor se manifeste a cada um dos seus filhos, mas também para que o Senhor se manifeste por meio do conjunto dos seus filhos ao mundo.

Assim, como cada figura referenciada até aqui aponta para conjuntos com finalidades distintas, podemos perceber que um mesmo indivíduo também é chamado



a cooperar com funções ou papéis distintos em relação a cada conjunto com o qual é chamado a colaborar.

Por exemplo, a participação do cristão em relação ao aspecto da cidadania está voltada aos pontos mais relacionados à habitação das pessoas, suas produções, suas trocas de mercadorias e serviços, a segurança geral da população, a educação nos conhecimentos em geral, e assim por diante.

A participação do cristão em relação à família de Deus está mais voltada aos pontos relacionados à família da fé no Senhor, às condutas de cooperação guiadas e realizadas como expressão de amor e irmandade, assim como à manutenção do respeito mútuo entre irmãos, sabendo que na família de Deus, todos são igualmente filhos de um só e eterno Pai Celestial.

Por sua vez, a participação de um cristão em relação ao aspecto de ele ser habitação de Deus está diretamente associada à manutenção da presença próxima e atuante de Deus no seu coração para o Senhor guiá-lo em tudo pelo seu Espírito e para que em tudo e em todos os lugares expresse o testemunho da novidade de vida em Cristo que está sem seu coração.

Como nova criatura em Cristo, um cristão tem a sua cidadania no Céu, tem a filiação celestial e é habitação de Deus no Espírito para também ser cooperador por meio de cada um destes aspectos.

*Gálatas 4: 26 **Mas a Jerusalém lá de cima é livre, a qual é nossa mãe;***

*Efésios 3: 14 **Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,**  
15 **de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,**  
16 **para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;***

*1Coríntios 3: 16 **Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?***

----

Mesmo habitando na Terra, um cristão é considerado um cidadão da Jerusalém Celestial, da cidade que é lá de cima. Portanto, ele é chamado a conduzir a sua vida de cidadania consciente de que seus atos pessoais cooperam para que a cidade espiritual seja conhecida cada vez mais e para que esta esteja mais atuante e representativa por onde este cristão passar ou estiver.

Por ser cidadão celestial, o cristão não necessita deixar de ser justo em suas condutas se a cidade natural em que mora tem alto índice da atuação do mal, assim como ele não precisa passar a concordar com atos injustos de cidades terrenas somente porque ele habita nelas ou pensa que poderia obter benefícios com a injustiça.

Por saber que ele sempre ou em todo lugar representa a cidade celestial, o cristão é chamado para manter o seu comportamento segundo os princípios do reino de Deus. Quer um cristão esteja morando em um local ou esteja de passagem (de viagem), ele é

chamado a sempre atuar sob a sua condição de nova criatura em Cristo Jesus, pois no Senhor, ele nunca necessita deixar de ser “concidadão dos santos”.

Nas compras e vendas, o cristão é chamado a fazê-lo com balança justa. Quando produz, ele é chamado para fazê-lo com temor e reverência ao Senhor visando também o benefício de pessoas. Quanto ao servir, o cristão é chamado a visar praticar o bem sempre e para com todos segundo aquilo que o Senhor lhe instruir a fazer, e não segundo aquilo que o mundo dissociado de Deus procura demandar das pessoas.

Por saber que é um cooperador do Senhor, testemunha de Deus e ter a sua cidadania no reino celestial, um cristão não deveria almejar a prática do mal, almejando inclusive, no que concerne a este cristão, a busca pela paz com todos, conforme também exemplificado abaixo:

*Romanos 12: 17 **Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens;***  
*18 **se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens;***  
*19 **não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor.***  
*20 **Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça.***  
*21 **Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.***

----

A cidade celestial de Deus não habita um lugar fixo, um território físico ou em algum aspecto natural denominado pelas pessoas de especial ou santo, nem ela pode ser aprisionada pelas pessoas que a querem estabelecer sob fronteiras terrenas e padrões humanos para poderem estabelecer seus poderes terrenos e malignos sobre ela. A cidade celestial é espiritual, não tem limites terrenos ou é completamente livre. E como tal, esta cidade se manifesta como o vento que não se sabe de onde vem e para onde vai.

Diante disso, como cidadão celestial, um cristão é chamado para ser uma extensão da cidade celestial em tudo o que ele fizer. Ou seja, conforme já mencionamos anteriormente, o cristão em tudo é chamado para agir como um filho da luz.

De forma similar, como nova criatura, um cristão também é chamado para ser integralmente membro da família de Deus, do povo escolhido, da nação santa e assim por diante. E como tal, um cristão é chamado para em todo o lugar orar pelos seus irmãos, ser solícito para com eles e amá-los com o amor fraternal que recebeu da parte de Deus em seu coração.

Entretanto, **diante do chamado para atuar em cooperação com o reino celestial, segundo a nova criatura em Cristo Jesus e para com os seus semelhantes, é essencial que um cristão se mantenha na perspectiva correta de que ele não é chamado para realizar a sua cooperação por seu próprio esforço e nem é chamado para cooperar com aquilo que não é pertinente a ele fazer ou que cabe exclusivamente ao Senhor realizar.**

**Quando Deus chama as pessoas que vieram a ser constituídas novas criaturas em Cristo Jesus a também serem cooperadoras, Ele não as chama**

**para atuarem sozinhas ou desprovidas da ajuda do Senhor na realização daquilo para o qual são chamadas a fazer, como se Deus fosse um “senhor” que delega atividades a outros e espera que estes, por si mesmos, façam o que receberam por delegação para realizarem.**

Por isto, em todos os temas do Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã, repetidamente temos procurado destacar e reenfatar as seguintes palavras do Senhor Jesus Cristo direcionadas aos seus discípulos:

*João 15: 1* **Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.**

...

**4 permaneçei em mim, e eu permanecerêi em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.**

**5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.**

----

**Deus enviou seu Filho Jesus Cristo para prover salvação a todos os seres humanos, mas Ele também enviou ao seu Filho Amado como uma oferta viva para habitar no coração de todo aquele que crê Nele. E isto, para fortalecê-los e sustentá-los na nova condição de vida para a qual a nova criatura é chamada em Cristo Jesus inclusive naquilo que concerne aos aspectos de uma cooperação com uma coletividade.**

A vida segundo a nova criatura para a qual um cristão é chamado a viver e andar não se assemelha ao modelo da Lei de Moisés, sob a qual as pessoas se empenhavam ou esforçavam na carne para cumprir a lei para então serem favorecidas por Deus. Em Cristo Jesus, Deus toma à frente do seu povo ou dos seus filhos e coopera com eles para que sejam fortalecidos primeiramente Nele a fim de que Nele e por Ele possam também cooperar com aquilo para o qual são chamados pelo Senhor a cooperar.

**Em sua condição de novas criaturas no Senhor, Deus não chama um cristão para realizar a cooperação com Ele e com os semelhantes dissociados da própria atuação favorável de Deus na vida deste cristão.**

Em suas diversas cartas aos cristãos, Paulo também reitera o que Cristo lhe ensinou. Paulo ensina que “sem Cristo, nada nós podemos fazer” e de que é no Senhor que somos fortalecidos para qualquer ação segundo a vontade celestial, conforme nos mostram os exemplos abaixo:

*2 Coríntios 3: 4* **E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus;**

**5 não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus,**

**6 o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.**

*Filipenses 4: 13* .. **tudo posso naquele que me fortalece.**

----

Em seus anelos quanto a serem cooperadores, os cristãos precisam estar muito atentos para não virem a pensar ou agir como se a simples disposição deles em cooperar é suficiente para que de fato possam ser colaboradores de Deus ou de seus semelhantes, pois sem atuar no Senhor e segundo a vontade do Senhor, nenhum cristão pode atuar em posição de efetiva cooperação segundo a vontade celestial.

O fundamento ou a sustentação de um cristão para que este possa cooperar de uma maneira apropriada segundo a vontade celestial, fundamento do qual ele jamais deveria se afastar, está em um cristão depender, primeiramente, da cooperação de Deus para com a sua vida e para com as ações nas quais um cristão anela ser cooperador.

Como novas criaturas em Cristo Jesus, Deus não chama aos cristãos para eles serem somente cooperadores para com Ele e para com os seus semelhantes, mas, primeiramente, para serem cooperadores juntamente com o Senhor e juntamente com aquilo que o Senhor está realizando em favor das pessoas.

A fundamental e maior cooperação para com os seres humanos, inclusive para eles serem apropriadamente cooperadores uns dos outros, sempre procedeu, procede e continuará procedendo do Pai das Luzes, o Pai Celestial de quem, por meio de Cristo Jesus, procedem toda boa dádiva e todo dom perfeito com os quais uma pessoa pode cooperar com o reino celestial e com os seus semelhantes.

Inclusive quando uma pessoa está sujeita à fraqueza humana, ela pode atuar em grande cooperação segundo a vontade celestial, pois não é segundo a fraqueza ou força humana que as pessoas recebem cooperação para o bem de suas vidas e para o bem de seus semelhantes, mas segundo o poder e a bondade de Deus para com elas e por intermédio delas.

*2 Coríntios 12: 9 Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.*

----

Quando Deus chama aqueles que vieram a ser constituídos como novas criaturas em Cristo para também serem seus cooperadores e daqueles a quem o Senhor os instruir a cooperar, Deus não os chama para lhes impor uma obrigação árdua ou pesada, mas os chama para, também neste aspecto, desfrutarem da presença e da bondade do Senhor em tudo para com eles.



### C3. A Necessidade de Apropriada Moderação na Prática da Cooperação

*Romanos 12: 3* **Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.**

----

Um aspecto que se encontra associado à questão da cooperação de um cristão com Deus e com outras pessoas se refere ao fato de que a prática deste tipo de ação sempre envolve mais de um agente cooperativo, conforme vimos no capítulo anterior ao considerarmos sobre o aspecto de que uma apropriada cooperação de um cristão sempre está associada a ele realizá-la sob a cooperação do Senhor para com a sua vida.

**E uma vez que há uma compreensão que um cristão é chamado para realizar todos os seus atos de cooperação em conjunto com o Senhor e também com aqueles que o Senhor designar para atuarem conjuntamente, também há a necessidade de uma compreensão sóbria sobre as atribuições de cada parte envolvida e em que medida cada parte é chamada para atuar na respectiva cooperação.**

Se algumas partes envolvidas em um contexto de cooperação não têm uma compreensão sóbria sobre a parte que lhes é cabível, a objetivada colaboração daqueles que desconhecem o que é esperado deles pode vir a enveredar-se mais para prejuízo do que para benefício.

Ao ensinar aos cristãos a se posicionarem apropriadamente também nos aspectos coletivos da vida, Paulo instrui a eles para “pensarem com moderação ou sobriedade” segundo aquilo que Deus distribui a cada pessoa. E isto é necessário porque, conforme exposto acima por Paulo, a falta de sobriedade, inclusive como resultado do zelo, mas sem entendimento, pode manifestar-se não somente no sentido da negligência de um cristão para com aquilo que se espera dele, mas também em relação ao que um cristão pensa além ou acima do que lhe convém considerar sobre si próprio.

**Quando as pessoas não pensam com moderação sobre o seu papel na cooperação com Deus e com outros indivíduos, elas podem vir a se enveredar por posicionamentos onde elas procuram assumir papéis inapropriados e podem chegar ao ponto de procurarem assumir inclusive papéis em relação à vida de outras pessoas que são exclusivamente pertencentes a Deus e que certamente não contribuem para uma cooperação benéfica.**

Além disso, quando as pessoas procuram assumir as funções que exclusivamente pertencem a Deus, elas se opõem não somente às pessoas em relação às quais declaram querer cooperar, bem como também se opõem ao próprio Deus por tentarem negar-lhe o poder, a posição ou a função que exclusivamente são pertinentes ao Senhor, conforme é mencionado também nos textos a seguir:

***Tito 1: 16 No tocante a Deus, professam conhecê-lo; entretanto, o negam por suas obras; é por isso que são abomináveis, desobedientes e reprovados para toda boa obra.***

***2 Timóteo 3: 5 ... tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes.***

----

Quando, por exemplo, uma pessoa pensa que ela pode cooperar com outros indivíduos e com Deus se oferecendo para ser mediadora de outros no relacionamento destes com o Senhor, ela pensa de si mesma mais do que convém e já está afastada do “pensar sóbrio ou com moderação”, pois agindo assim, esta pessoa se coloca em oposição direta àquilo que o Senhor declara nas Escrituras sobre este ponto, conforme segue:

***1 Timóteo 2: 5 Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,  
6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.***

***Mateus 23: 8 Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.  
9 A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.  
10 Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o Cristo.***

----

Por um lado, uma apropriada cooperação inclui uma disposição de ajuda e atuação em favor de outros. Por outro lado, porém, ela também engloba respeitar o que é atribuição de outros realizarem, sob o risco de uma pessoa que diz querer cooperar tentar se colocar como um obstáculo da atuação de Deus para com os seus semelhantes, podendo vir a ser instrumento que venha a causar danos e dores em vez de uma efetiva cooperação.

Quando o Senhor Jesus ensina aos seus discípulos a buscarem em primeiro lugar o reino e a justiça de Deus, os quais são ambos dados a conhecer no Evangelho de Deus, Ele o faz porque é no conhecimento do Evangelho Celestial que também está incluso o conhecimento da glória de Deus e da glória de Cristo, a qual, por sua vez, nos mostra a glória de quais são as diversas atribuições que são exclusivamente de Cristo na atuação cooperativa dos cristãos para com Deus e para com os demais indivíduos.

Sem o conhecimento do que o Pai Celestial estabeleceu exclusivamente para si mesmo, para o seu Filho Jesus Cristo e para o Espírito Santo, fica muito dificultada a realização da tarefa de cooperação de um cristão com Deus e com as demais pessoas, pois sem um conhecimento sóbrio do que o próprio Senhor anela realizar na cooperação mútua, uma pessoa também estará desprovida de um pensamento de moderação tanto no que se refere ao que ela pode vir a fazer no Senhor como ao que ela não pode ou não deveria tentar realizar.

**Por mais que alguém alegue estar procurando atuar para o bem, quando uma pessoa procura fazer o que é exclusivamente de Deus, ela não coopera com o Senhor, antes procura atrapalhar a atuação de Deus na vida das pessoas a quem ela oferece a sua pretensa cooperação.**

**Antes de querer realizar obras e cooperações, um cristão é chamado para a comunhão pessoal e direta com o Senhor para por Ele ser instruído e fortalecido, mas também para ser instruído sobre as funções do Senhor para com a sua vida e para com a vida de outras pessoas.**

No tema Obras, Trabalhos e Serviços, vimos que a primeira e principal obra que Deus pede a um ser humano é que ele confie em Cristo Jesus e que se mantenha praticando o primeiro amor, lembrando que o primeiro amor de um cristão, como nova criatura em Cristo, é o próprio Senhor que o chamou para a salvação e para a condição de ser cristão.

Da mesma forma, também no tema Vocação, Chamado e Eleição abordamos que um aspecto central da vida eterna e do soberano chamado de Deus em Cristo Jesus é a reconciliação com o Senhor para que as pessoas possam conhecê-lo por meio da comunhão e para que também, por meio desta comunhão, o Senhor conceda as demais instruções de vida a um cristão segundo a vontade celestial, inclusive aquelas que se aplicam à cooperação com Deus e com as demais pessoas.

Assim, é no conhecimento de quem é o seu Deus e quem é o seu Cristo que um cristão pode encontrar a provisão para um “pensar moderado” ou que seja segundo o que “convém pensar”. Razão pela qual, reiteradamente temos enfatizado a necessidade de um aprofundamento no conhecimento do Evangelho, destacando ainda entre os seus diversos aspectos também os pontos abordados nos temas O Evangelho da Justiça de Deus e O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo.

*Romanos 12: 1 **Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.***

*2 **E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.***

*3 **Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.***

*2 Coríntios 4: 6 **Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.***

*João 17: 3 **E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.***

*Efésios 5: 14 **Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.***

- 15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e  
sim como sábios,  
16 remindo o tempo, porque os dias são maus.  
17 Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai  
compreender qual a vontade do Senhor.**

- 2 Pedro 1: 2 Graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno  
conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.  
3 Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as  
coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo  
daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.**



## C4. A Justa Cooperação de Cada Parte no Corpo de Cristo

*1Coríntios 12: 27* ***Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.***

----

Outra maneira que as Escrituras usam para descrever um cristão como uma nova criatura individual também chamada para cooperar com uma coletividade da qual passou a fazer parte se refere às menções aos membros individuais do singular Corpo de Cristo.

Considerando, porém, que já abordamos este ponto amplamente em outros temas referenciados nos capítulos anteriores, gostaríamos somente de lembrar que a comparação do Corpo de Cristo a um corpo físico ou natural é uma figura de linguagem ou uma comparação de algumas similaridades, mas não uma igualdade exata.

Similarmente a como cada membro tem uma função individual em um corpo físico, no Corpo de Cristo também há diversos dons e chamados a serem realizados pelos seus membros. Porém, o Corpo de Cristo, do qual um cristão faz parte, não é um corpo natural, mas espiritual com características e funções que lhe são próprias à sua natureza espiritual.

Quando uma pessoa, pelo Espírito do Senhor, nasce de novo com o tipo de nascimento que a torna em nova criatura em Cristo, ela recebe a condição individual de filho de Deus e cristão, mas ela também automaticamente é inserida no Corpo Espiritual de Cristo constituído de muitos membros que são aquelas pessoas que igualmente também creram em Cristo, o receberam como o Senhor de suas vidas e que permanecem ligados a Cristo e Cristo nelas.

E considerando que também este ponto já foi amplamente abordado em outros temas, neste capítulo procuraremos destacar somente mais um pouco sobre o papel da cooperação mútua que Deus anela que ocorra neste corpo espiritual ou também denominado de Corpo ou a Igreja de Cristo.

Se observarmos a cooperação que Deus anela que seja realizada pelas pessoas que Nele creem também em relação ao Corpo de Cristo, podemos observar que os mesmos princípios da soberania e participação do Senhor em todo este contexto de cooperação visto nos capítulos anteriores são novamente expressos de forma semelhante nesta nova abordagem da atuação de membros individuais no Corpo de Cristo a nós apresentada nas Escrituras, conforme exposto igualmente no texto a seguir:

*Efésios 4: 15* ***Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,***  
***16 de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.***

----

Assim, no texto exposto acima, novamente podemos ver que **antes que seja narrada a cooperação dos membros do Corpo de Cristo entre si, está**

descrito que cada membro ou cada cristão deveria, primeiramente, seguir a verdade e crescer Naquele que é a Verdade e o Cabeça de todo o Corpo de Cristo, a saber: O próprio Senhor Jesus Cristo.

*“De quem todo o corpo efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor”* é a questão mais central do texto de Efésios 4, verso 15, para que depois os demais aspectos possam ser alcançados.

**Se um cristão não se mantiver unido ao Cabeça do Corpo ou não seguir a Verdade, ele também já não se mantém em cooperação para com o crescimento do Corpo de Cristo. Ou seja, ele não se mantém em cooperação com o crescimento dos demais cristãos ou membros individuais que compõem o Corpo de Cristo.**

**Também neste exemplo do Corpo de Cristo, a justa cooperação de um cristão para com Deus e para com as outras pessoas novamente encontra o fundamento ou sustentação primeiramente no relacionamento deste cristão com o seu Senhor, tendo somente a Cristo como o Cabeça de sua vida.**

**Em outras palavras, qualquer justa cooperação realmente efetiva e todo efetivo crescimento do Corpo de Cristo, ou seja, dos cristãos que o compõem, são resultantes do amor de Deus por eles e manifesto a eles e neles por meio do Senhor Jesus Cristo.**

As ações que não provêm do amor de Deus não são aceitas ou não permanecem como sendo parte do Corpo de Cristo, aspecto que um cristão deveria saber em relação ao seu intento de cooperar com Deus e com os seus irmãos de fé em Cristo.

Os cristãos podem cooperar orando a Deus pelos seus irmãos, compartilhando as Escrituras com os outros ou compartilhando seus testemunhos de vida no Senhor, mas jamais eles mesmos podem prover crescimento na vida dos outros membros do Corpo de Cristo visto que esta função é exclusiva do Senhor.

*1 Coríntios 3: 6 **Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.**  
7 **De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.***

----

Quando os cristãos deixam de pensar com sobriedade e moderação, pensando que eles são os provedores do crescimento dos seus irmãos, eles começam a atuar em oposição ao Corpo de Cristo ou aos seus irmãos, pois além de pensarem mais do que convém sobre si mesmos, eles ainda propõem oferecer aos outros aquilo que não podem de fato lhes conceder.

Há muitos cristãos que anelam ser muito prestativos para a vida dos outros e para os grupos aos quais frequentam, mas eles mesmos, muitas vezes, não têm a mesma disposição de se tornarem, em Cristo, o que o Senhor espera que eles sejam.

Desta forma, **cooperar com outros pode vir a ser maravilhoso e se refere a uma prática incentivada pelas Escrituras. Porém, o maior apoio que um membro pode oferecer aos outros ocorre quando ele, primeiramente, se dispõe a ser em Cristo o que o Senhor quer que ele seja e quando se dispõe a fazer o que Cristo quer que ele faça.**

Somente como um exemplo figurado, do que adiantaria uma perna do corpo querer ajudar um braço a ser forte se ela, como perna, estiver frágil ou debilitada quando o corpo precisar do seu apoio?

A justa cooperação de um membro do Corpo de Cristo começa quando ele mesmo, em primeiro lugar, faz na sua vida o que o Senhor, o Cabeça, espera dele, lembrando que para saber o que o Senhor espera dele, ele precisa ter comunhão com o Senhor e consultar o Cabeça do Corpo sobre a função ou cooperação que dele é esperada.

**Assim, a primeira “justa cooperação” que se espera de toda pessoa que já é nova criatura em Cristo, e por isto um cristão e membro do Corpo de Cristo, é que ela primeiramente cresça em Cristo Jesus e que se mantenha continuamente unida ao “Cabeça” do corpo e obediente Àquele que exclusivamente é o Cabeça de todo o seu corpo ou igreja.**

**A melhor cooperação que um cristão pode dar para o Corpo de Cristo, ou seja, para o Senhor e para os outros cristãos, é ele mesmo primeiramente ser um cristão firmado em Cristo, pois sem Cristo, ele nada pode fazer para gerar frutos segundo a vontade de Deus e para o bem do Corpo de Cristo.**

Um membro do corpo que vive e anda guiado por comandos que não procedem do “Cabeça” não andarão coordenado com o restante do corpo que segue o “Cabeça”. E é também por isto que cada cristão deveria ter seu relacionamento firmado com Cristo para o seu próprio bem e para o bem do Corpo de Cristo como um todo.

Em muitos casos, ajudar os outros segundo o próprio entendimento de um cristão e não segundo Cristo pode parecer ser tão mais fácil do que se apresentar pessoalmente e diretamente antes a Cristo para ser antes instruído por Ele. No entanto, a ajuda oferecida aos outros, sem uma pessoa ser instruída primeiramente por Cristo segundo a verdade que há em Deus, muitas vezes leva a agravar as situações em vez de cooperar para que uma correta solução segundo a vontade do Senhor seja encontrada.

**A tentativa de ajudar a outras pessoas ou cooperar com elas não pode compensar a falta de permanência de uma pessoa em Cristo e nem serve de paliativo para tal, pois dissociado de Cristo, uma pessoa também se dissocia do amor uma vez que Deus é amor. E sem amor, por sua vez, a obra de uma pessoa também é desprovida de proveito para ela.**

***Gálatas 5: 6 Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor.***

***1 Coríntios 13: 1 Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.***

***2 Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.***

***3 E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.***

----

Um membro do Corpo de Cristo que não “segue a verdade em amor”, por mais que se empenhe em “ajudar” aos outros, não cresce de fato pessoalmente e não ajuda efetivamente ao Corpo de Cristo, pois o seu posicionamento de vida dissociado da vontade de Deus acaba sendo mais um peso para o Corpo de Cristo em vez de uma verdadeira “ajuda”.

Se dissociada da permanência em Cristo e de Cristo nele, um cristão não pode fazer nada segundo a vontade e ao amor de Deus, os atos que ele fizer dissociado de Cristo também não são em benefício do Corpo de Cristo. Pelo contrário, os seus atos são inclinações para a carne que podem refletir em dor ou pesos desnecessários ao Corpo de Cristo.

**Assim, se um cristão se alinha com Cristo e faz a vontade Dele, ele está fazendo a sua justa cooperação com o Corpo de Cristo. Se, porém, não se alinha com Cristo, o seu próprio desalinhamento já não coopera com ele mesmo e com o Corpo de Cristo.**

Portanto, **o verdadeiro amor e um verdadeiro posicionamento de cooperação com o Corpo de Cristo se manifestam atuantes na vida de um cristão quando este voluntariamente segue as instruções de Deus para a sua vida**, conforme podemos ver também no seguinte texto:

- 1 João 5: 1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido.*
- 2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e praticamos os seus mandamentos.**
- 3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos,**
- 4 porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.*
- 5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?*
- 

Ainda em outras palavras quando, então, é que um cristão manifesta o seu amor pelos demais cristãos ou por todo o Corpo de Cristo?

**Um cristão manifesta o seu amor pelo Corpo de Cristo quando ele permanece em Cristo, o Cabeça, e quando permanece vivendo e andando segundo o querer ou a vontade do Pai Celestial.**

Por isto, se um cristão, inclusive com grande zelo, procura cooperar com o Corpo de Cristo, ou seja, com Cristo e com os demais cristãos, mas ele mesmo não se dispõe em sua vida a ser instruído por Cristo ou a seguir as instruções de Cristo, ele não está atendendo os requisitos básicos e essenciais do que é uma justa ou verdadeira cooperação com o Corpo de Cristo.

A título de observação complementar, mais uma vez reiteramos aqui, como temos feito nos diversos temas do Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã, que os mandamentos de Deus para a nova criatura são segundo as instruções vivas de Deus para cada pessoa em conformidade com os mais diversos aspectos do Evangelho de Cristo ou da Nova Aliança, e não em conformidade com os mandamentos da Lei de Moisés ou da Antiga Aliança.



Adicionalmente, Deus estabeleceu que o seu propósito Eterno é convergir tudo a Cristo Jesus. E por isto, se alguém atua dissociado de Cristo, ele também não está atuando em cooperação com o propósito eterno de Deus e para o bem daqueles que já pertencem ao Senhor, por mais que lhes ofereça uma diversidade de supostas “ajudas”.

O Senhor Jesus Cristo declarou que Ele edificará a sua própria Igreja ou o seu próprio Corpo de membros que individualmente passaram a crer Nele. E quando alguém procura edificar a si mesmo ou aos outros sem passar pela “Porta das Ovelhas” ou pelo Único Pastor do Rebanho Celestial, ou seja, por meio do Senhor Jesus Cristo, ele está se opondo à forma como o próprio Senhor Jesus estabeleceu para conceder crescimento àqueles que Nele creem.

Diante disso, quando cristãos correm atrás de outras pessoas para delas receberem o que deveriam receber diretamente do Cabeça de suas vidas ou quando pessoas se dispõem a serem as supostas “cabeças” de cristãos, eles não estão cooperando com Cristo, mas estão antes tentando dividir o que não pode ser dividido.

- 1 Coríntios 1: 11* **Pois a vosso respeito, meus irmãos, fui informado, pelos da casa de Cloe, de que há contendas entre vós.**
- 12* **Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo.**
- 13* **Acaso, Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vós ou fostes, porventura, batizados em nome de Paulo?**

----

As Escrituras nos ensinam explicitamente que há um só Corpo de Cristo, um só Espírito, um só Senhor e Cristo, e um só Pai Celestial sobre todos e em todos. E aqueles que querem introduzir divisões e mediações entre Deus e os seus filhos não cooperam de fato com o Senhor, pois antes espalham e não ajuntam em uma só fé, esperança, amor e Espírito.

*Lucas 11: 23* **Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.**

- Efésios 4: 1* **Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados,**
- 2* **com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,**
- 3* **esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;**
- 4* **há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;**
- 5* **há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;**
- 6* **um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.**

*1 Coríntios 8: 5* **Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores,**

***6 todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.***

----

Assim, andar de forma digna da vocação e em amor para com os demais cristãos, ou seja, andar de forma que efetivamente coopere com eles, é andar na certeza de que há um só Espírito, um só Senhor e um só Pai sobre todos e em todos, e a quem cada um individualmente deveria se submeter voluntariamente e em primeiro lugar para que cada um viva e ande sob a apropriada instrução celestial.

As antigas divisões causadas por mandamentos que produziam discórdias e divisões foram revogadas a partir da ressurreição de Cristo dentre os mortos para que cada membro do Corpo do Senhor possa ter acesso direto e pessoal a Cristo para também por Ele ser instruído a como cooperar com Deus e com os demais membros do Corpo de Cristo. Em Cristo, todos tem igualmente acesso ao caminho, à verdade e à novidade de vida no Senhor uma vez que também todos foram comprados e remidos pelo mesmo e único sangue do Cordeiro Perfeito provindo de Deus para a salvação dos seres humanos.

**O Senhor Jesus Cristo é a perfeita e plena provisão de Deus para que uma pessoa, mediante a fé no Senhor, possa individualmente receber a condição de nova criatura no Senhor. Entretanto, o Senhor Jesus Cristo também é a perfeita e plena provisão de Deus para que uma pessoa possa receber a novidade de vida para cooperar de forma apropriada com o Corpo Vivo de Cristo constituído de muitos membros, com a Nova Jerusalém Celestial ou com a nação santa do Senhor composta por aqueles que receberam o dom da vida eterna segundo a graça celestial.**

**Considerando que Cristo é tudo em cada cristão, Ele também é tudo em todo o seu Corpo Espiritual ou Celestial Vivo.**

*Colossenses 3: 9 Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos*

*10 e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;*

*11 no qual (em Cristo) não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.*

----

Por fim, neste capítulo, reiteramos que não pretendemos nos delongar mais sobre este aspecto da justa cooperação com o Corpo de Cristo no presente tema visto que este tema encontra-se apresentado mais amplamente nos temas A Comunhão dos Cristãos no Mundo; Obras, Trabalhos e Serviços; Vocação, Chamado e Eleição; O Evangelho da Graça de Deus; O Evangelho da Justiça de Deus; e o Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, em especial neste último tema nos diversos capítulos que abordam a condição de Cristo como o Cabeça de cada membro do seu Corpo, bem como também de toda a expressão coletiva deste mesmo Corpo.

## C5. Precauções Quanto à Cooperação com Outras Pessoas

A própria definição da palavra *cooperação* ou *o ato de efetivamente fazer a sua parte voluntariamente*, por si só, já expressa uma ausência de imposição.

Assim, quando Deus chama as pessoas para a comunhão com o seu Filho Jesus Cristo para crescerem Nele e por Ele serem instruídas inclusive em como podem cooperar com sobriedade e moderação, o Senhor não o faz para impor-lhes obrigações ou fardos pesados, mas Ele o faz para lhes oferecer a novidade de vida em Cristo e os benefícios associados a ela também no que se refere aos benefícios da cooperação mútua.

Se algo é imposto a alguém para ser feito, esta ação já não é segundo o conceito da colaboração e da livre voluntariedade.

Por outro lado, o fato de a cooperação estar associada a um chamado para ser realizado segundo a voluntariedade, não implica sempre em dizer que o voluntário possa fazer o que ele queira fazer para se mostrar cooperador ou como ele queira realizar a sua cooperação.

Quando uma pessoa se coloca como cooperadora de Deus, de outro indivíduo ou de um projeto, ela deve avaliar se quer de fato cooperar nas formas estabelecidas por aqueles que estão à frente dos projetos.

Se há imposição de obras a uma pessoa, este contexto já não representa um cenário de voluntariedade, mas de obrigação. Por outro lado, ainda que haja um contexto de voluntariedade, e a não ser que ele seja chamado a cooperar expressando a sua opinião ou ponto de vista, quando um voluntário quer prestar a sua cooperação segundo a sua própria maneira ou em contrariedade ao que é pedido a ele, o voluntário também pode estar querendo impor-se sobre a parte com a qual ele alega querer cooperar.

Diante disso, podemos ver que Deus chama as pessoas e dá livre opção para elas cooperarem com Ele, mas sempre que o Senhor o faz, Ele o faz para as pessoas andarem segundo a vontade celestial. O chamado para cooperação não é a proposição de uma imposição, mas também não é uma via pelo qual um voluntário procura subordinar Deus aos supostos cooperadores.

Nas Escrituras, podemos ver diversos exemplos em que aqueles que se propuseram a serem cooperadores de Deus acabaram tentando sujeitar Deus a eles ou se apropriar daquilo para com o qual foram chamados a somente cooperar e não dominar.

Entretanto, também em relação à cooperação entre pessoas, o Senhor alerta aos cristãos a estarem atentos e serem cautelosos, pois assim como foi visto no capítulo sobre a Generosidade no tema O Cristão e as Riquezas, é crucial um cristão saber que no mundo há muitos indivíduos que procuram usar de maneira inapropriada e maldosa da bondade de seus semelhantes para com eles.

**Quando uma pessoa passa a conhecer a grandeza e a nobreza que há em ser prestativa e cooperadora com Deus e com seus semelhantes, é normal ela ser envolta de alegria e uma disposição de cooperar de forma crescente. Entretanto, a alegria e a disposição de cooperar jamais deveriam servir de instrumentos para anular ou ofuscar a cautela, a moderação ou a sobriedade quanto ao julgamento criterioso daquilo para o qual é chamada a cooperar e como ela deveria cooperar.**

Assim, **o fato do chamado de Deus para os cristãos para uma justa cooperação ser um chamado para fazê-lo conjuntamente com o Senhor e segundo a sua instrução e vontade é para proteção e benefício primeiramente daqueles que se dispõem a serem cooperadores com Deus.**

Por meio de suas Escrituras, o Senhor expõe que no mundo presente há muitas pessoas que adotam posturas pelas quais elas mesmas se colocam em situações em que os cristãos não devem cooperar com elas segundo os intentos corrompidos associados a estas situações. Outro motivo devido ao qual um cristão é chamado a sempre buscar discernimento no Senhor também quanto aos limites e formas de cooperação com outros indivíduos.

Convém ressaltar aqui também o que já foi exposto mais detalhadamente no tema Obras, Trabalhos e Serviços, no qual abordamos vários textos que mostram que um cristão é chamado para servir a Cristo e aos seres humanos segundo Cristo e as suas instruções, e não simplesmente ou diretamente aos seres humanos nas suas próprias vontades ou anelos.

*Colossenses 3: 23* ***E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens,***  
*24* ***sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis. (RC)***

Portanto, também em relação às precauções para uma apropriada cooperação, um cristão é chamado para adotar a principal precaução nesta questão, a qual é ele permanecer na comunhão com o seu Senhor Jesus Cristo para ser instruído por Ele tanto quanto ao agir em cooperação, bem como em se abster de cooperar quando não for apropriado ou quando a sua cooperação estiver sendo requerida inapropriadamente para colaborar com aquilo que não é segundo a retidão ou a justiça de Deus.

E para não nos delongarmos demasiadamente neste ponto, tendo em vista que este aspecto se encontra abordado em outros temas referenciados acima, gostaríamos de lembrar mais uma vez somente um exemplo exposto pelo Senhor Jesus Cristo quanto à cautela sobre o cooperar com outros ou o que também pode ser denominado de servir aos outros, conforme segue abaixo:

*Mateus 20: 25* ***Então, Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que pelos príncipes dos gentios são estes dominados e que os grandes exercem autoridade sobre eles.***  
*26* ***Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser, entre vós, fazer-se grande, que seja vosso serviçal;***  
*27* ***e qualquer que, entre vós, quiser ser o primeiro, que seja vosso servo,***  
*28* ***bem como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos. (RC)***

*Marcos 10: 42* ***Mas Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes das gentes delas se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre elas;***

- 43 mas entre vós não será assim; antes, qualquer que, entre vós, quiser ser grande será vosso serviçal.**  
**44 E qualquer que, dentre vós, quiser ser o primeiro será servo de todos.**

----

Ao falar aos seus discípulos quanto à cooperação mútua ou quanto ao servir mútuo entre eles, o Senhor Jesus Cristo os alerta que poderão surgir no meio deles indivíduos que almejarão se exaltar e se engrandecer sobre os demais, os quais, por causa disto, não devem ser servidos, mas colocados para servir aos demais e até tratados como se fosses servos de todos para voltarem a se ater aos princípios apropriados de uns servirem aos outros.

**Em outras palavras, a justa cooperação de um cristão para com aqueles que querem se elevar para serem maiores ou os primeiros entre os irmãos de fé em Cristo é reduzi-los ao serviço de todos para que sejam ensinados a deixarem de lado os seus anelos por grandeza, altivez, exaltação e dominação dos seus semelhantes.**

Em várias partes das Escrituras, o Senhor ensina que as pessoas que o temem e o amam devem buscar a humildade para com Deus e para com os seus irmãos no Senhor, mostrando também isto que o desejo de alguns serem os primeiros ou maiores entre os irmãos não deve receber nenhum apoio ou incentivo. Pelo contrário, esta atitude deveria sempre ser alvo de uma repreensão prática colocando aqueles que querem se elevar sobre os outros em posição de serviço a todos os demais.

Já vimos também anteriormente o texto em que o Senhor Jesus Cristo exorta aos seus discípulos a não se considerarem e nominarem como mestres, pais, guias ou líderes entre si pelo fato de todos serem irmãos no Senhor e filhos de um só e mesmo Pai Celestial. Razão pela qual, ninguém que queira se exaltar sobre os outros irmãos deveria receber a cooperação dos outros nestes seus intentos por serem contrários à expressa e direta instrução de Cristo Jesus.

Similarmente, aquelas pessoas que somente querem ser servidas e não querem participar com justa cooperação também devem ser consideradas com especial cautela, pois de uma ou de outra forma, conforme a diversidade de dons, serviços e operações que o Senhor concede aos seus filhos, todos são chamados a ter uma parcela de contribuição ou cooperação com os seus semelhantes.

Aos que querem se exaltar ou engrandecer perante os seus irmãos, o Senhor os chama para tornarem à humildade e ao serviço mútuo, mas para aqueles que se abstém de cooperar por omissão, o Senhor também os chama para não serem negligentes com a parcela de cooperação que é cabível a cada indivíduo pertencente ao povo que se chama pelo nome do Senhor.

**Romanos 12: 16 Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos.**  
 (RC)

**Hebreus 13: 16 Não negligencieis, igualmente, a prática do bem e a mútua cooperação; pois, com tais sacrifícios, Deus se compraz.**



*Provérbios 18: 9 Quem é negligente na sua obra já é irmão do desperdiçador.*

*Provérbios 6: 6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio.*

*7 Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante,*

*8 no estio, prepara o seu pão, na sega, ajunta o seu mantimento.*

----

Uma vez que Deus concede o Senhor Jesus Cristo ao coração de cada pessoa que Nele crê, cada cristão também é chamado para se alimentar diretamente de Cristo, não esperando receber o alimento espiritual somente pela cooperação de seus irmãos de fé para com ele.

Além disso, para um cristão não ser complacente com os irmãos que não se dispõem a buscar ao Senhor pessoalmente ou diretamente, ele é instruído a ser precavido em sua cooperação com os seus irmãos, pois quem se alimenta de Cristo vive pelo Senhor, mas quem não o faz, não pode ser fortalecido somente pelas pessoas que estão ao seu redor.

*João 6: 57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá.*

*58 Este é o pão que desceu do céu, em nada semelhante àquele que os vossos pais comeram e, contudo, morreram; quem comer este pão viverá eternamente.*

----

Conforme vimos no capítulo anterior, o Corpo de Cristo pertence ao Cabeça deste Corpo e de quem procede toda a provisão de nutrição e crescimento para cada um dos membros pertencentes a este mesmo corpo. Por esta razão, nenhum irmão pode substituir ou mediar o relacionamento de outro irmão com o Senhor Eterno, pois todas as proposições neste sentido não podem cumprir o que oferecem e são, portanto, cooperações corrompidas ou falsas.

Assim, quando o Senhor Jesus Cristo prometeu saciar a sede e a fome da alma das pessoas pela verdade e pela vida provinda do reino celestial, Ele não disse a elas para buscarem a provisão primeiramente em outros irmãos, mas Nele mesmo como a provisão concedida pelo Pai Celestial a todo aquele que dela necessita.

*João 6: 35 Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.*

...

*48 Eu sou o pão da vida.*

...

*50 Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não pereça.*

*João 7: 37 No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.*

*38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.*

*39 Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.*

----

Um cristão de fato é chamado para a cooperação mútua, mas não para qualquer cooperação ou para a cooperação com o mal. O cristão, portanto, é chamado a se dispor de forma fervorosa ao Senhor e a servir a quem o Senhor lhe instruir a cooperar, mas não sem estar respaldado pela sobriedade que igualmente lhe está disponível no Senhor.

*1Pedro 4: 1 Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado,*

*2 para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus.*

*3 Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias.*

...

*7 Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações.*

*Tiago 1: 5 Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropéria; e ser-lhe-á concedida.*

*Colossenses 3: 15 Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.*

## **C6. A Nova Criatura, acima de tudo, É Chamada a Prestar Contas de sua Cooperação Àquele que lhe Concede a Novidade de Vida Nele**

Um cristão dá um enorme passo benéfico em sua vida quando ele compreende que é primeiramente em Cristo e em conformidade com as suas instruções que ele é chamado a viver e andar no mundo, e não segundo os preceitos dos seres humanos dissociados da comunhão com o Senhor.

Similarmente, quando um cristão é chamado para servir a outros cristãos e a outros seres humanos, ele é chamado a colocar a Cristo e as suas instruções como a primazia em sua própria vida, mas também em relação à oportunidade que tem de ser cooperador com Cristo para o bem das pessoas na Terra e para a divulgação do Nome do Senhor e do seu reino.

*Efésios 6: 5 **Quanto a vós outros, servos, obedecei a vosso senhor segundo a carne com temor e tremor, na sinceridade do vosso coração, como a Cristo,***  
***6 não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus;***  
***7 servindo de boa vontade, como ao Senhor e não como a homens,***  
***8 certos de que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do Senhor, quer seja servo, quer livre.***

*Colossenses 3: 24 ... **sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis.** (RC)*

----

Por outro lado, ou seguindo mais adiante no assunto de cooperação, podemos notar ainda que embora um cristão já possa ter alcançado o entendimento de que ele serve a Cristo e de que pelas instruções de Cristo ele também pode vir a cooperar com o bem para outras pessoas, ele ainda pode não estar consciente de que nem todo o serviço que ele faz visando agradar a Cristo automaticamente irá agradar também aos seres humanos ao seu redor.

Ou seja, nem todo serviço de cooperação que Cristo pede àqueles que lhe servem é necessariamente agradável às pessoas que de alguma forma se encontram no contexto de vida daquele que se dispõe a cooperar com o Senhor.

Por exemplo, se um cristão na sua área profissional não atende a um pedido de suborno que um fornecedor ou cliente lhe pede, ele está servindo a Cristo segundo as Escrituras e agindo apropriadamente em relação ao fornecedor ou ao cliente. Porém, pode ser que isto não agrade inicialmente ao fornecedor ou cliente, mas com certeza agrada a Deus.

Assim, **ao se prontificar a cooperar com Deus em prol do reino de Deus e do bem para as demais pessoas, um cristão, como nova criatura em Cristo, também é chamado a estar consciente sobre quem ele visa atender e agradar**, conforme exemplificado abaixo por Paulo na sua conduta como servo de Cristo no mundo:

*Gálatas 1: 10* **Porventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus? Ou procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens, não seria servo de Cristo.**

----

**Como nova criatura em Cristo, é a Cristo que um cristão é chamado a ouvir, mas também é a Cristo que ele é chamado a agradar e, acima de tudo e todos, a prestar contas.**

Um cristão pode estar fortemente imbuído de servir a Cristo, mas pode também ainda estar fortemente imbuído de querer agradar aos seres humanos ao seu redor. Porém, a tentativa de combinação destes dois desejos pode custar-lhe limitações no atendimento à vontade de Deus e pode tentar sujeitá-lo a escravidões desnecessárias.

Nenhum cristão, deliberadamente, deveria procurar fazer atos visando desagradar pessoas ao seu redor. Porém, se aquilo que o Senhor lhe pede para realizar implicar neste tipo de situação, também o cristão é chamado a saber que é ao Senhor que ele serve e presta contas em última instância.

*Hebreus 4: 13* **E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.**

*Romanos 14: 12* **Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.**

- 1Coríntios 4: 1* **Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.**
- 2 Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.**
- 3 Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós ou por tribunal humano; nem eu tampouco julgo a mim mesmo.**
- 4 Porque de nada me argúi a consciência; contudo, nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o Senhor.**
- 5 Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.**

*Atos 5: 29* **Então, Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens.**

----

Para um cristão, é crucial observar que algumas pessoas se autodenominam indevidamente requerentes de prestação de contas dos cristãos sobre o que estes praticam ou deixam de praticar. Quando se deparam com um indivíduo que se

apresenta como serva de Cristo e de Deus, há pessoas que pensam que têm direito de elencar uma lista de tarefas que elas acham que os cristãos deveriam fazer para com elas ou no mundo em geral. Elas são pessoas que têm os seus próprios conceitos do que supostamente é a vida cristã e pensam que podem exigi-los de todos aqueles que querem ser fiéis a Deus.

Entretanto, o cristão é chamado para ser cooperador de Cristo, despenseiro fiel de Deus e prestar contas continuamente a Deus, e não a certos indivíduos e grupos de pessoas que se vêem na posição de comparar as atividades dos outros com as suas listas do que eles acham que é devido àqueles que objetivam servir a Deus.

Muitas pessoas tentam criar e divulgar a ideia de que todo cristão deveria se portar como elas pensam que os cristãos deveriam se portar, procurando, assim, impor aos cristãos o pensamento de que eles deveriam ser zelosos por receberem a aceitação e concordância de outras pessoas ou os supostos avaliadores deles como se aprovação destes credenciasse ou descredenciasse uma pessoa como efetivamente cristã.

No mundo, há pessoas que valorizam mais a glória dos homens que o testemunho de Deus para com elas e sobre elas. E neste posicionamento, elas se sujeitam a já não cooperar mais de forma sóbria ou apropriada com o Senhor, pois passam a ser guiadas pelo anelo da glória dos seus semelhantes em vez da direção e aprovação de Deus para as suas vidas, conforme mencionado em mais um exemplo abaixo:

*João 12: 42 **Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga.***

*43 **Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.***  
(RC)

----

**Um cristão de fato deveria zelar por uma conduta de filho da luz no mundo e uma conduta perante os outros como alguém que tem reverência e o temor do Senhor. Porém, isto é muito diferente de estar focado em buscar a aprovação de homens e mulheres para todas as coisas que realiza, pois ao seguir a instrução de Deus, diversas outras pessoas rejeitarão este cristão assim como rejeitaram ao próprio Rei e Senhor Eterno Jesus Cristo.**

*João 15: 18 **Se o mundo vos odeia, sabeí que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim.***

*19 **Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia.***

*20 **Lembraí-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.***

*21 **Tudo isto, porém, vos farão por causa do meu nome, porquanto não conhecem aquele que me enviou.***

----



Quando um cristão escolhe servir pessoas por instrução de Deus, ele continua livre para ser agradável e obediente ao Senhor, mas não necessariamente agradável àqueles que estão em seu entorno.

Mesmo aqueles servos de Deus descritos no Antigo Testamento e que estavam fisicamente sujeitos a outras nações nunca foram impedidos por Deus de orarem diretamente ao Senhor. E quando o fizeram com o coração rendido ao querer de Deus, sempre foram atendidos em seus clamores ao Senhor. Quer tivessem posição social elevada ou humilde, como livres ou como escravos, todos sempre foram chamados a orar diretamente a Deus.

E quanto mais, então, não poderá um cristão se chegar pessoalmente, diretamente e primeiramente a Deus depois que Cristo abriu o novo e vivo caminho para o “Santo dos Santos Celestial”?

Assim, **quando o Senhor envia um cristão a servir ou cooperar com outras pessoas, o Senhor não lhe tira a liberdade de estar diretamente Nele, de poder receber do Senhor a aprovação ou reprovação naquilo que faz e de sempre ter ao Senhor como o seu primeiro amor e a sua posição primária de reverência.**

Como nova criatura, em Cristo Jesus, um cristão é chamado para cooperar em novidade de vida, mas também para se reportar em tudo primeiramente ao Senhor que lhe concede toda a novidade de vida para ser usada de forma apropriada e em conformidade com a vontade celestial.

*Filipenses 2: 12 De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor;*

*13 porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade. (RC)*

*João 12: 26 Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.*

*2Coríntios 5: 14 Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram.*

*15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.*

*Efésios 5: 1 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;  
2 e andai em amor, como também Cristo vos amou e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.*

## **C7. A Força da Nova Criatura para a Justa Cooperação Está na Graça Celestial, no Amor de Deus e no Espírito do Senhor**

O chamado de Deus para os seres humanos para a salvação eterna em Cristo Jesus é feito a eles por causa da justiça, misericórdia e graça de Deus. Porém, também o chamado para a cooperação com Deus e a capacidade para atuar nela são igualmente concedidos pela graça do Senhor, conforme também é testemunhado nos textos a seguir escritos por Pedro e registrados nas Escrituras:

*1 Pedro 4: 10 **Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.***

*1 Pedro 1: 13 **Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo.***

----

Assim, além do fato do chamado para a cooperação que Deus estende a um cristão como nova criatura em Cristo Jesus não ser por imposição, mas para ser recebido com voluntariedade, este chamado também não é para que a cooperação seja realizada segundo a “velha natureza” ou o “velho homem”. O chamado que o Senhor faz para a cooperação é segundo a sua graça eterna que em tudo fortalece os seus filhos para poderem realizar a vontade celestial e que, segundo esta mesma graça, lhes concede as provisões e os dons necessários para realizarem a cooperação para a qual os cristãos são chamados no Senhor.

**Toda a provisão de Deus para o chamado à cooperação que Ele estende àqueles que Nele são nova criatura é concedida como dádivas e dons juntamente com a concessão da nova vida em Cristo Jesus e juntamente com a concessão do denominado “dom de Deus”, o qual é a concessão do Espírito Santo ao coração de todo aquele que recebe a Cristo Jesus como o Senhor de sua vida.**

**Em Cristo Jesus, Deus chama as pessoas para receberem a condição de novas criaturas, mas também para receberem toda a provisão segundo esta nova criatura que é oferecida a todos os seres humanos pela graça eterna de Deus.**

**Portanto, aquilo que fortalece um cristão como nova criatura em Cristo Jesus também é novo em relação àquilo que o cristão conhecia antes de receber a novidade de vida do Senhor, pois esta força é fundamentada na graça, no amor e no Espírito do Senhor, e não mais na força da carne e no entendimento sobre cooperação segundo a própria criação.**

**Assim como a condição de nova criatura em Cristo Jesus é uma provisão procedente de Deus e do reino celestial, assim também é toda a provisão para um cristão poder passar a cooperar apropriadamente com o Senhor e com as demais pessoas segundo a vontade celestial, conforme abordado mais**

amplamente no tema Toda Boa Dádiva e Todo Dom Perfeito, o qual inclusive apresenta uma ênfase especial sobre a concessão do Espírito Santo ao coração daqueles que pelo Espírito do Senhor foram vivificados em Cristo Jesus.

Por fim, para concluir o presente assunto sem retornar às diversas considerações já feitas anteriormente e em outros temas, gostaríamos de mais uma vez listar e recordar alguns textos que falam da generosidade de Deus para com aqueles que Dele recebem a condição de nova criatura em Cristo Jesus para também viverem e andarem esperançosos de que também eles, no Senhor, poderão ter o privilégio de serem cooperadores do próprio Deus que lhes concede redenção e vida em Cristo Jesus.

*Romanos 5: 5* **Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.**

*1 João 4: 13* **Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós: em que nos deu do seu Espírito.**

*Hebreus 13: 5* **Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.**

**6 Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?**

*Filipenses 2: 12* **De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor;**

**13 porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade. (RC)**

*1 Pedro 5: 10* **E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá. (RC)**

*2 Coríntios 9: 8* **E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra. (RC)**

## Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

*Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).*

Editora Vida.

*Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.*

*Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.*

*Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.*

*Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.*

*James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.*

*Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.*